

**Associação de Solidariedade Social  
da Gafanha do Carmo**

**Prestação de  
Contas de 2016**





ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA GAFANHA DO CARMO

## Relatório e Contas de 2016

Aprovado em Reunião de Direção

14 / 03 / 2017

Presidente  
Amândio Costa

Vice-Presidente  
Manuel Jorge Franco  
*Manuel Franco*

Secretário  
Clara Lucas Silva  
*Clara Lucas*

Tesoureiro  
Dorina Marques

Vogal  
Rui Marques

\*\*\*

Aprovado em Assembleia Geral

29 / 03 / 2017

Presidente  
Nuno Torres

1º Secretário  
João Gafanha

2º Secretário  
Celestino Prior

---

Centro Comunitário  
Rua dos Caçadores, n.º 2 E  
3830 - 418 Gafanha do Carmo  
Tel./Fax: 234 391 354/56  
N.º. Contribuinte: 504 927 639

## Parecer do Conselho Fiscal

Aos 21 dias do mês de Março de 2017, reuniu o Conselho Fiscal nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, para analisar e submeter à Assembleia Geral de Sócios o seu parecer sobre as Contas de Gerência e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício do Ano de 2016.

### **A Direção**

Ao longo do ano findo, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da situação patrimonial e financeira da Associação, tendo também assistido a diversas reuniões no âmbito de assuntos tratados pela Direção e foi-nos possível observar o esforço desenvolvido por todos para a boa resolução dos múltiplos problemas que estas “casas” sempre têm inerentes ao seu funcionamento. O Conselho Fiscal está convicto que se caminha para a consolidação de uma prestação de qualidade para estas atividades prestadas à comunidade. Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma organização destas, sempre dependente de fatores externos e ainda com uma grande dívida por saldar. Mas acreditamos que a Direção está a caminhar com vista a reduzir essa dependência económica.

### **As Contas**

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado na apresentação das contas e dos demais documentos contabilísticos, constituídos por mapas de gestão e balancetes analíticos por actividades, e elaborados de acordo com a lei. A contabilização de todas as despesas e receitas do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, está fielmente expressa nos documentos analisados, produzidos por uma empresa especializada, que dá assessoria contabilística e fiscal à Associação. Não podemos deixar de registar com agrado o resultado operacional entre as despesas e as receitas em 2016, que ao contrário de 2015, registou um resultado positivo. Desejamos que a Direção continue a trabalhar no sentido de reduzir o passivo com a banca e os fornecedores, e em simultâneo, que continue a prestar serviços de qualidade, para que este Lar continue a ser o “melhor Lar do mundo”. O Conselho Fiscal acredita que os documentos apresentados refletem a realidade atual desta Associação.

### **Parecer final**

Pelas razões sucintamente expostas, este Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovadas as contas relativas a 2016 e que seja aprovado o relatório da Direção.

Pelo Conselho Fiscal,





ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA GAFANHA DO CARMO

## LISTA DE PRESENÇAS

### REUNIÃO DE ASSEMBLEIA-GERAL

29 DE MARÇO DE 2017

João Marques da Praça Gafanha  
Rui Manuel Vindade Marques  
Celestino Cardoso Pires  
Paulo Alberto da Silva Curvelo  
Filomena Pais Amastácio  
Vilma  
Domingo Costa  
Olga Fernanda da Silva Torres  
Rosa Maria Diassantins  
Júlio  
A. Caralmeas  
Dorina Marques  
Manuel Reis da Silva

# Relatório e Contas 2016

O exercício de Apresentação dos Relatório e Contas da Associação, além da obrigatoriedade é também uma oportunidade de fazer o balanço de um ano de trabalho onde os objetivos principais é a colocação da Instituição no patamar da sua sustentabilidade.

Por vezes a necessidade de efetuar um trabalho de qualidade vem tornar este objetivo extremamente difícil e não pode pôr em causa a prestação de serviços que pretendam melhorar a qualidade de vida de todos os que deles usufruem (os nossos clientes).

O ano de 2016, sendo o sexto ano de trabalho da Associação na gestão do Centro Comunitário e das suas três valências, veio mais uma vez mostrar que existe uma necessidade de acompanhamento bem de perto a fim de rentabilizar todas as oportunidades que vêm surgindo ao longo do ano. A necessidade de investimentos que possam de alguma maneira reduzir os custos da Instituição são cada vez mais necessários, no entanto temos de ir com cuidado para poder ter sucesso.

Quanto à apresentação de contas de 2016, verificamos um decréscimo nas receitas da valência de Lar e subidas nas outras duas valências, de uma forma geral as despesas seguem em valores idênticos a anos anteriores.

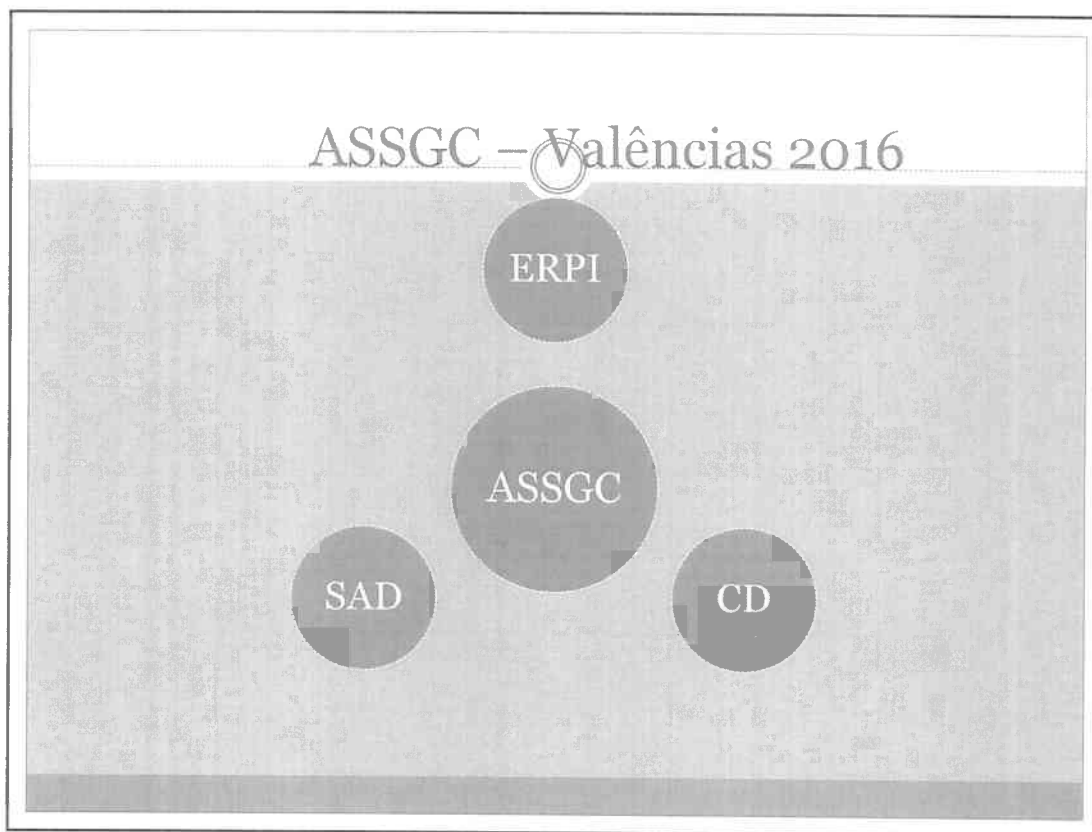
*P/K*  
A Direção  
Associação de Solidariedade Social da  
Gafanha do Carmo

Centro Comunitário  
Rua dos Caçadores, n.º 2 E  
3830-418 Gafanha do Carmo  
Contribuinte n.º 504 927 639

# Prestação de Contas

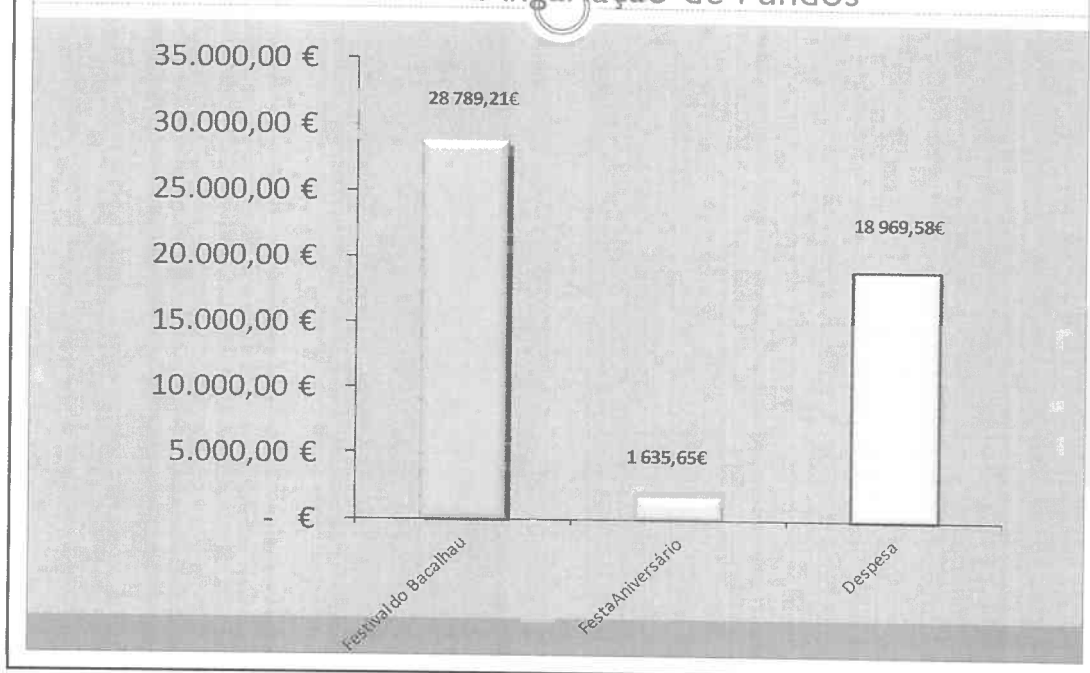
ANO DE 2016





A partir do ano de 2012, as Instituições Particulares de Solidariedade Social apresentam as contas segundo o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## ASSGC - Atividades Angariação de Fundos



Em Atividades de Angariação de Fundos, foi realizada a festa de aniversário e o Festival do bacalhau onde se obteve os seguintes resultados:

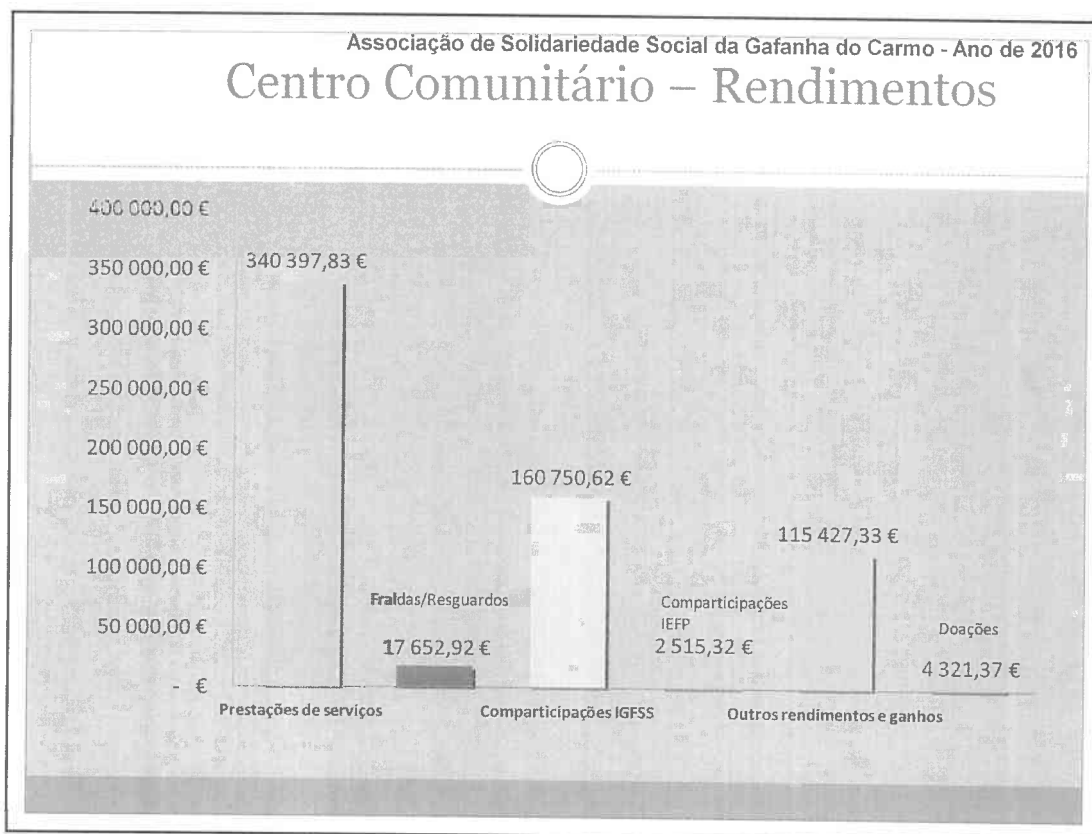
Festa de aniversário: 1 635,65€

Festival do Bacalhau: 28789,21€

Despesa: 18 969,58€

Tendo dado um resultado positivo de 11 455,28€





Prestações de serviços: Lar, Centro Dia e Apoio Domiciliário

Participações IGFSS: participações da Segurança Social

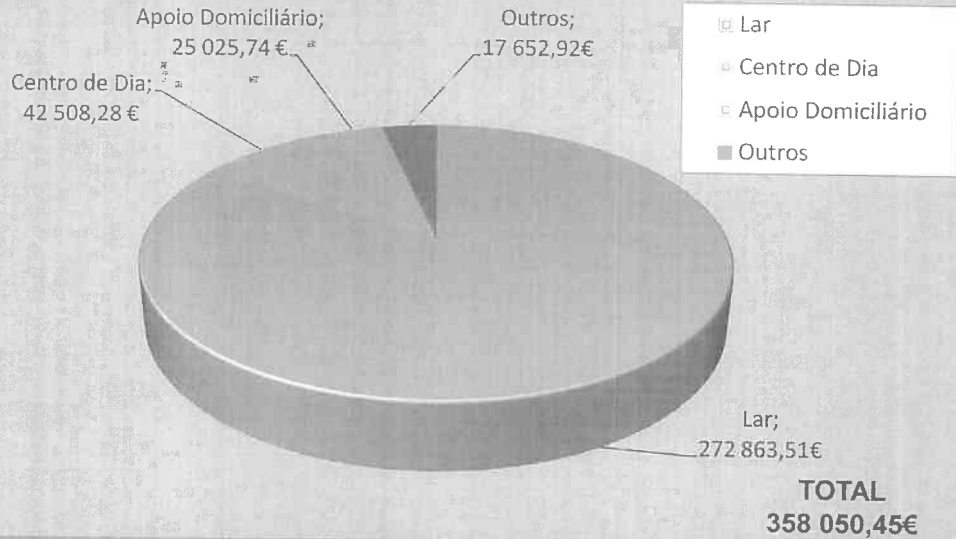
Outras Entidades: IEPF

Outros rendimentos e ganhos: Quotas (3500,00 €) e Donativos (5807,70€), Eventos (30 424,86€), imputação de subsídios para investimentos (20 702,14€) regularização de contas e devolução de gastos ( 2 091,62€) Outros- Alienação de terreno (30 000,00 €) alienação de viatura ( 9 000,00€) Restituição de 50% Iva-alimentação (11 531,31€) Consignação de 5% IRS ( 2354,74€) e juros (4,12€).

A imputação de subsídios para investimentos, no valor de 20 702,14€ provêm da CMI, Segurança Social, Programa PARES e Programa POPH dividido pelos 50 anos de vida útil do edifício.

## Centro Comunitário – Rendimentos

### Prestação de Serviços



Os rendimentos das diferentes valências do Centro Comunitário:

Lar: 272 863,51 € - lotação de 100%;

Centro de Dia: 42 508,28€

Apoio Domiciliário: 25 025,74€

Outros: 17 652,92€ - complemento à faturação (Fraldas/ esporádicos)

## Centro Comunitário – Rendimentos

### Prestação de Serviços



Registou-se um aumento na prestação dos serviços nas valências:

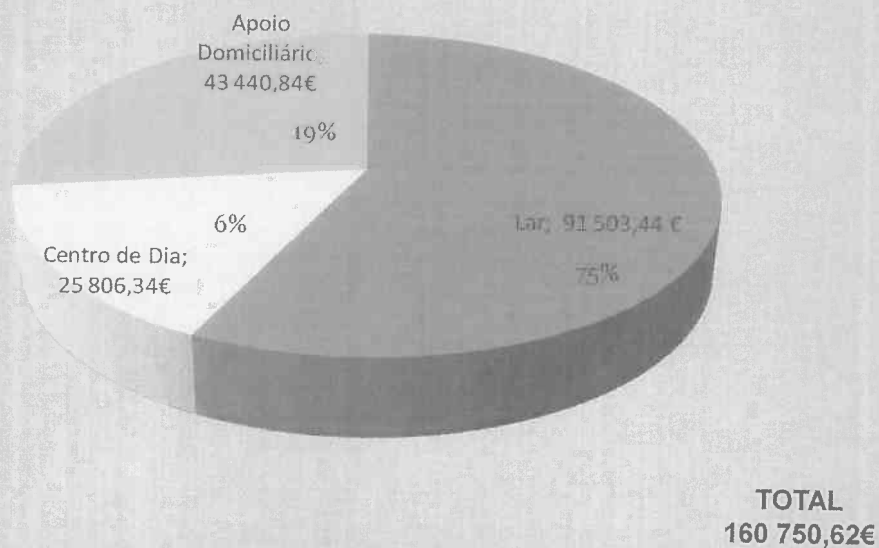
\*Apoio domiciliário

\*Centro de Dia

Na valência de Lar houve um decréscimo.

## Centro Comunitário – Rendimentos

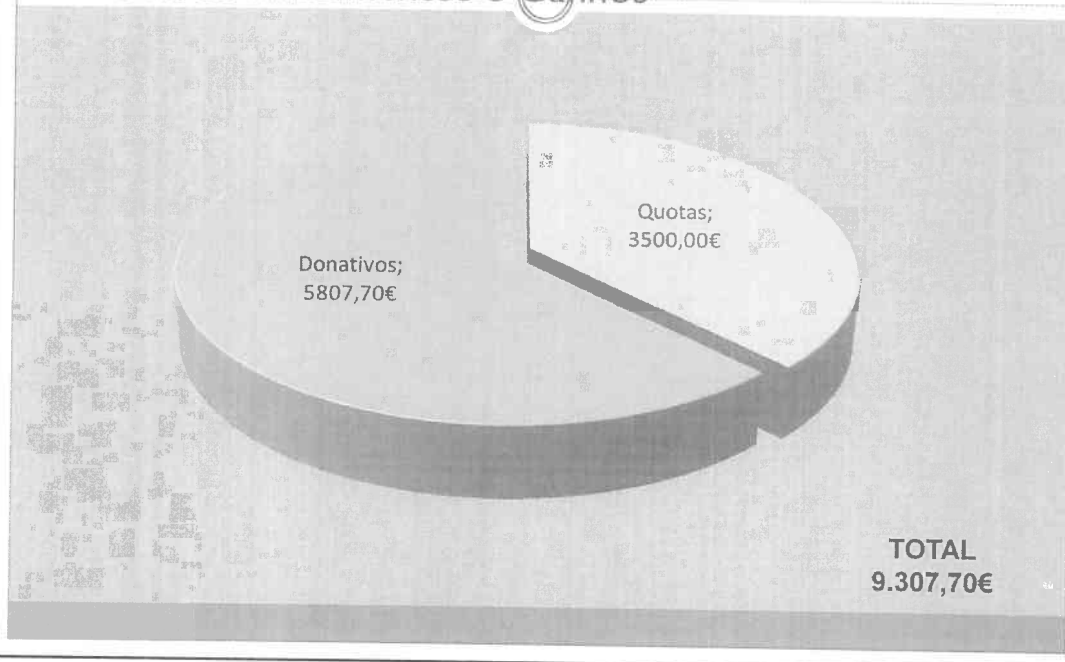
### Comparticipações IGFSS



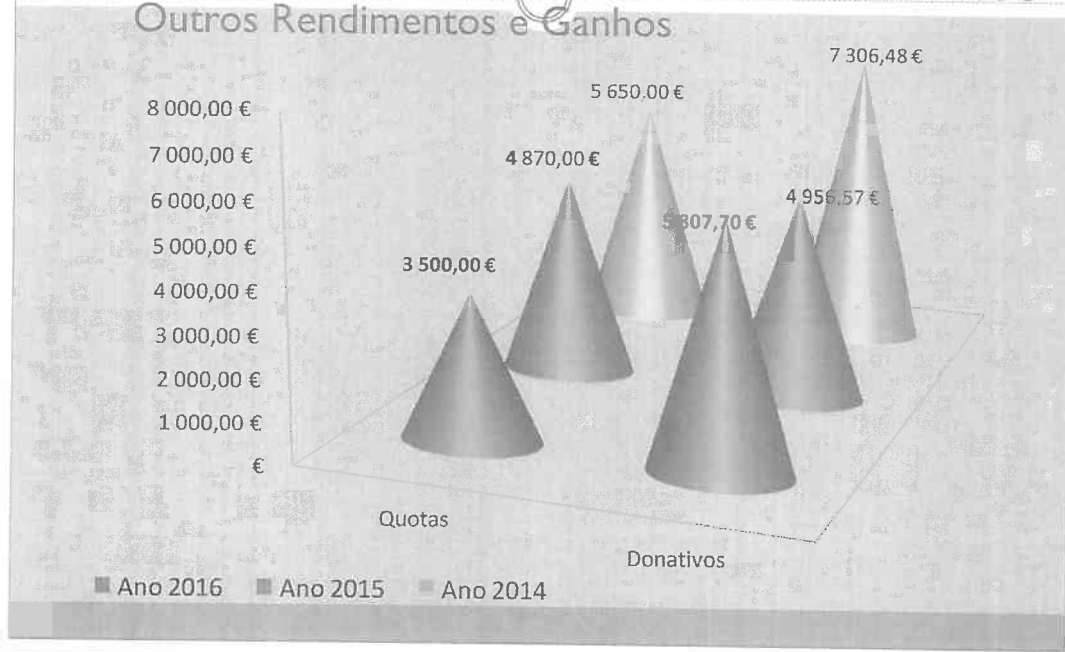
Comparticipação da Segurança Social distribuída por valências.

# Centro Comunitário – Rendimentos

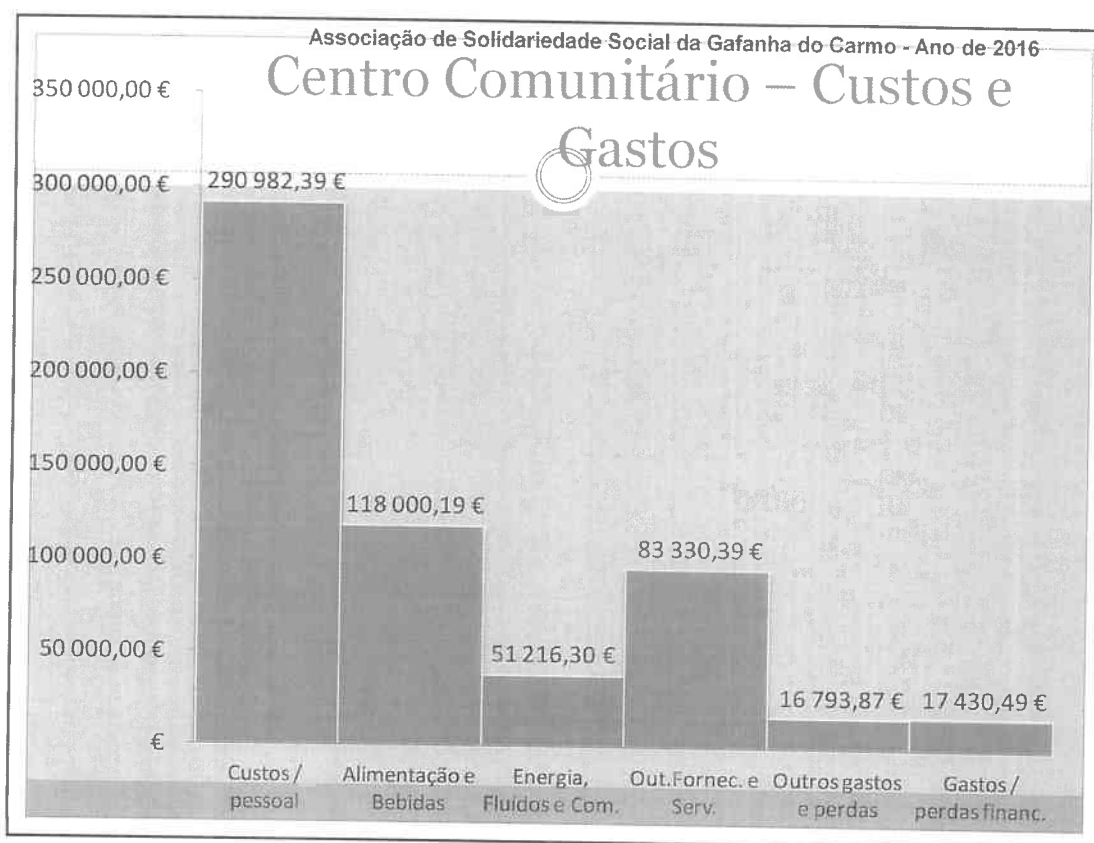
## Outros Rendimentos e Ganhos



## Centro Comunitário – Rendimentos Outros Rendimentos e Ganhos



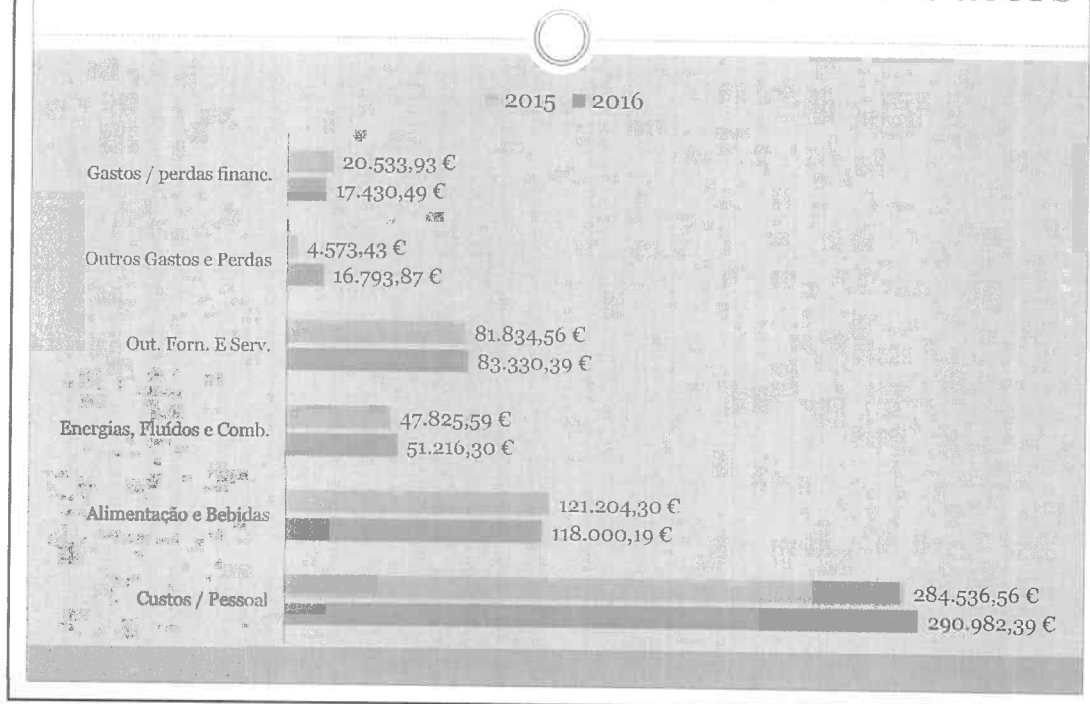
Registou-se um acréscimo nos Donativos face ao último ano pois estão incluídos as participações dos parceiros do aniversário da ASSGC em forma de donativo.



Em resumo pode-se dizer que são os seguintes custos:

- \* Custos c/ Pessoal – Remunerações, Encargos c/ Segurança Social, Seguros, Formação, outros.
- \* Serviço Alimentação Bebidas – Contrato com a ITAU e compras (mercado) de suplementos às refeições.
- \* Energia, Fluidos e Comunicações – luz, água, gás, telefone, internet, gasóleo e CTT;
- \* Out. Fornecimentos e Serviços – Honorários, despesas de limpeza e higiene, artigos médicos, ferramentas e materiais desgaste, etc...
- \* Out. gastos e perdas – IVA não dedutível, impostos e donativo (tasquinhas), regularizações contabilísticas
- \* Gastos e perdas de financiamento – juros bancários, juros de leasing, juros e mora.

## Centro Comunitário – Custos e Gastos



Em resumo pode-se dizer que são os seguintes custos:

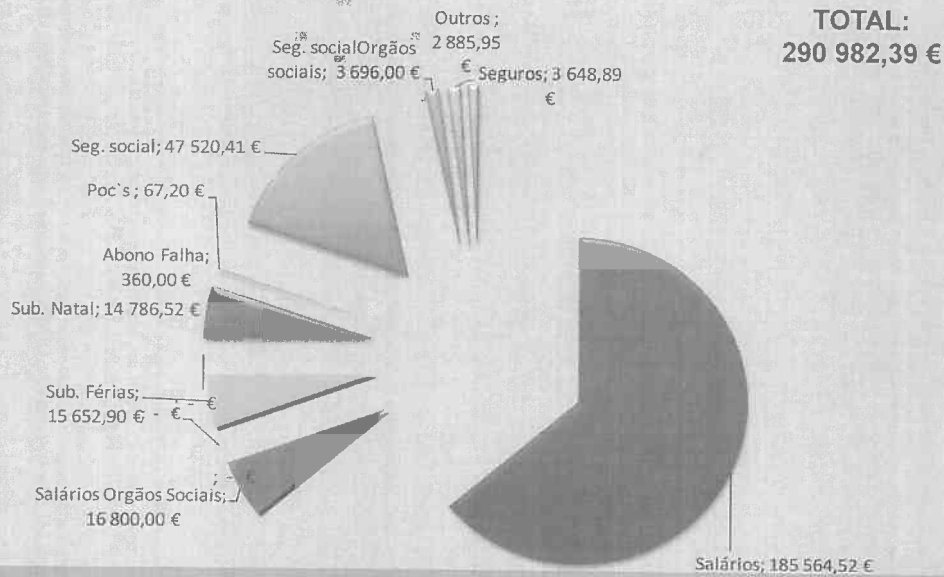
- \* Custos c/ Pessoal – Remunerações, Encargos c/ Segurança Social, Seguros, Formação, outros.
- \* Serviço Alimentação Bebidas – Contrato com a ITAU e compras (mercado) de suplementos às refeições.
- \* Energia, Fluidos e Comunicações – luz, água, gás, telefone, internet e CTT
- \* Out. Fornecimentos e Serviços – Honorários, despesas de limpeza e higiene, artigos médicos, ferramentas e materiais desgaste, combustível, t-shirts (publicidade), etc...
- \* Out. gastos e perdas – IVA não dedutível, impostos e donativo (tasquinhas)
- \* Gastos e perdas de financiamento – juros bancários, juros de leasing.



Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo - Ano de 2016

# Centro Comunitário – Custos e Gastos

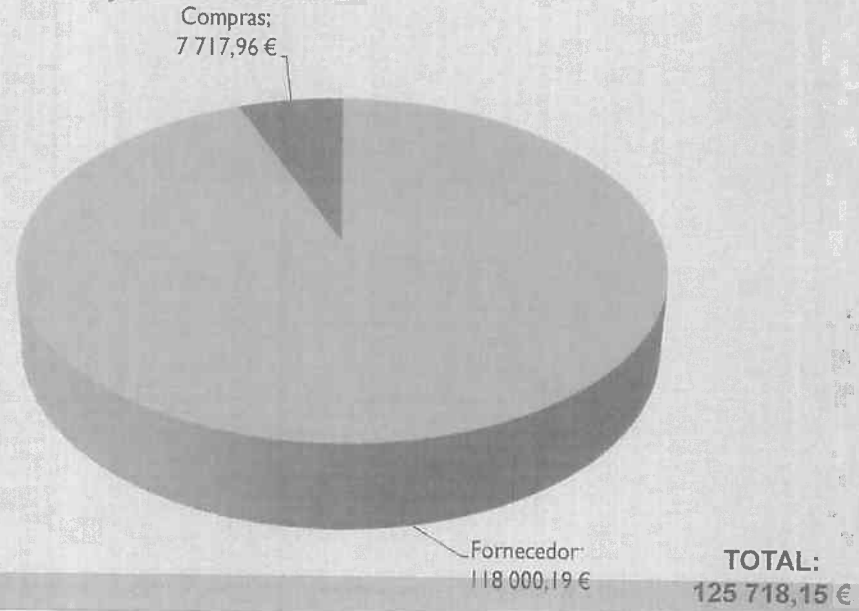
## Custos com Pessoal



Outros gastos: fardas/ formação

## Centro Comunitário – Custos e Gastos

### Alimentação e Bebidas



Fornecedor: ITAU

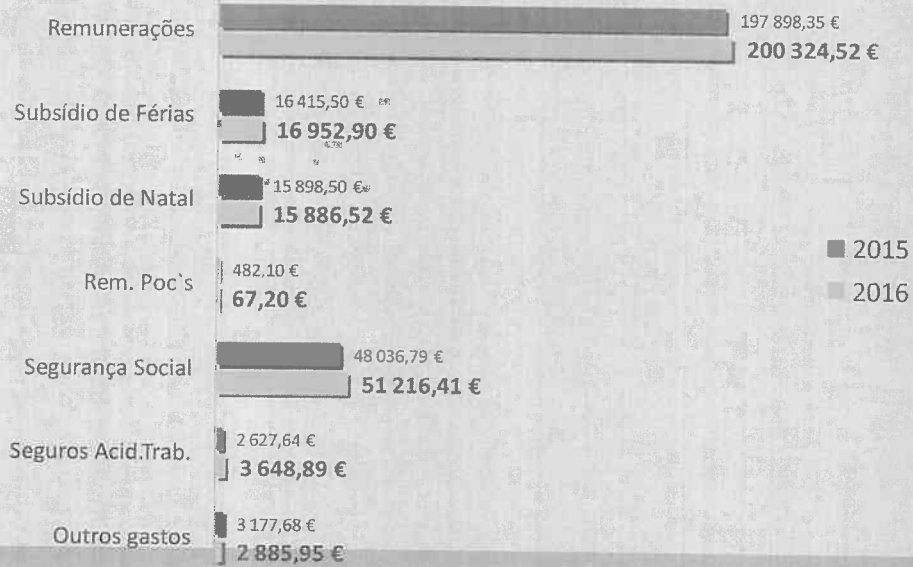
Compras: suplemento às refeições

Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo - Ano de 2016

# Centro Comunitário – Custos e

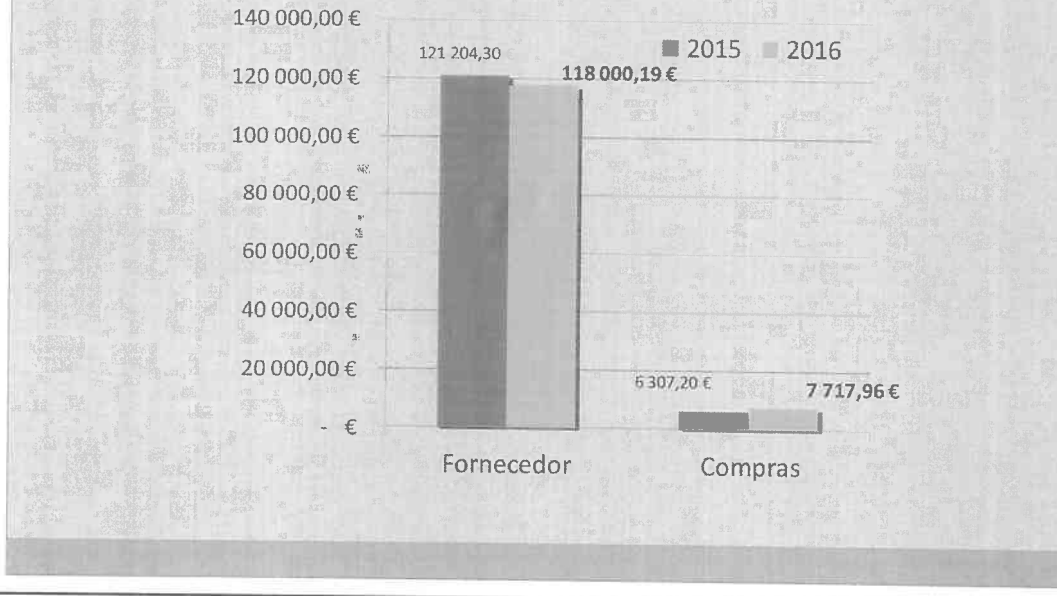
## Gastos

### Custos com Pessoal



# Centro Comunitário – Custos e Gastos

## Alimentação e Bebidas



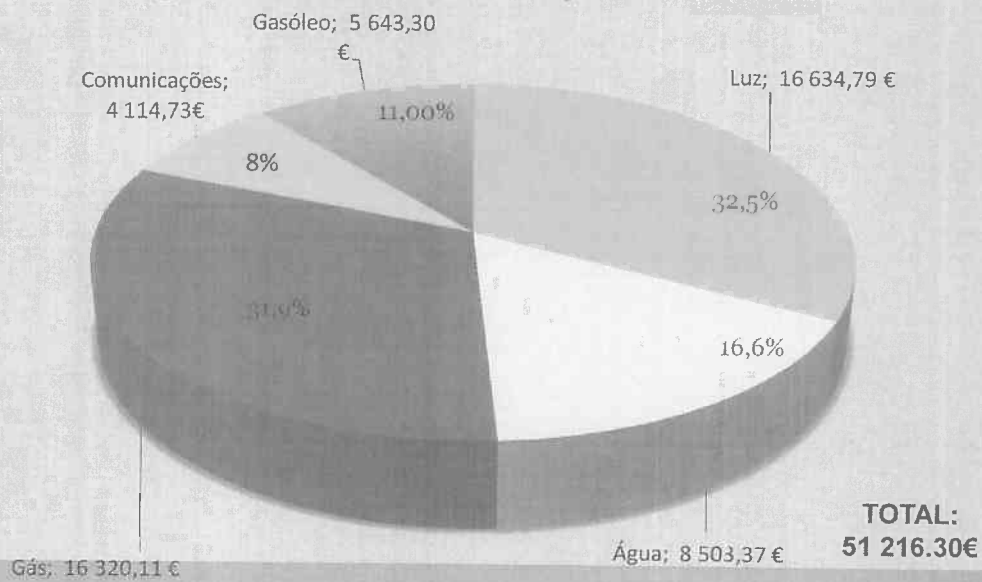
Fornecedor: ITAU

Compras: suplemento às refeições

# Centro Comunitário – Custos e

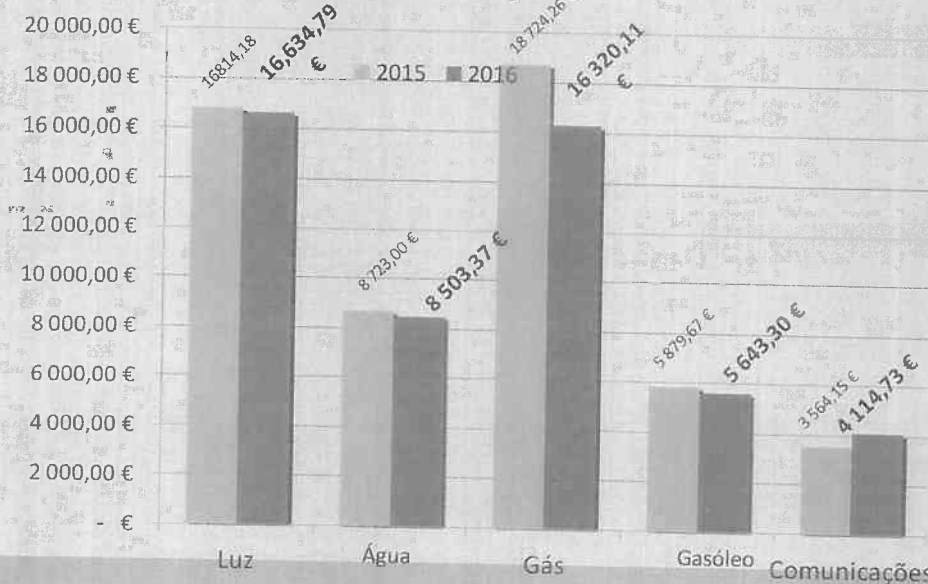
## Gastos

### Energia, Flúidos e Comunicações



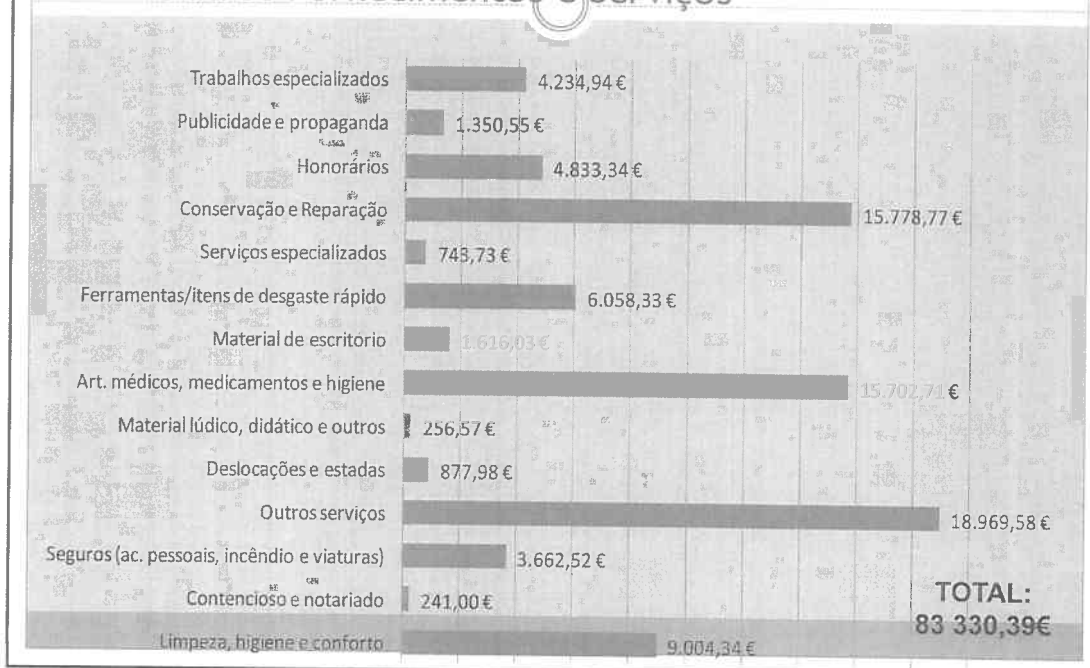
## Centro Comunitário – Custos e Gastos

### Energia, Fluidos e Comunicações



## Centro Comunitário – Custos e Gastos

### Outros Fornecimentos e Serviços



- \* Honorários: Contabilista, advogados
- \* Serviços especializados: comissões bancárias e outras relacionadas com banca.
- \* Artigos médicos, medicamentos e higiene: despesas da enfermaria, luvas, fraldas, etc.
- \* Outros serviços: deslocações e estadas, rendas e alugueres, despesas nos eventos angariação de fundos
- \* Limpeza, higiene e conforto: artigos de limpeza do edifício, higiene pessoal, etc.

# Centro Comunitário – Custos e

## Gastos

### Outros Gastos e Perdas

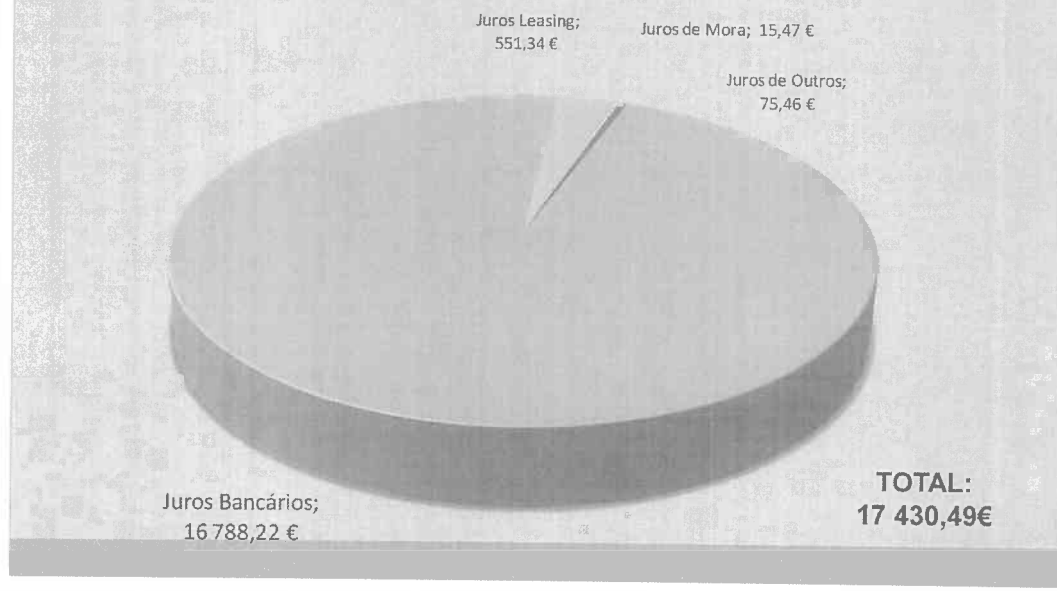
Apresenta um valor total de 16 793,87 € que inclui IVA não dedutível, impostos, donativos, correções de exercícios anteriores e movimentos contabilísticos referente à venda do terreno.



Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo - Ano de 2016  
**Centro Comunitário – Custos e**

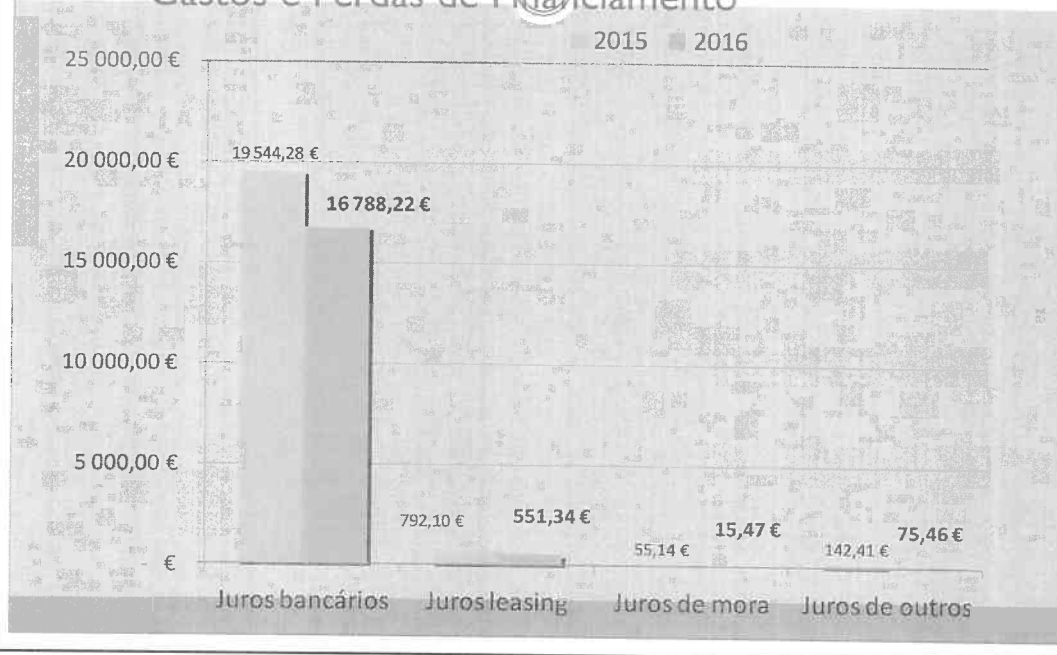
**Gastos**

**Gastos e Perdas de Financiamento**

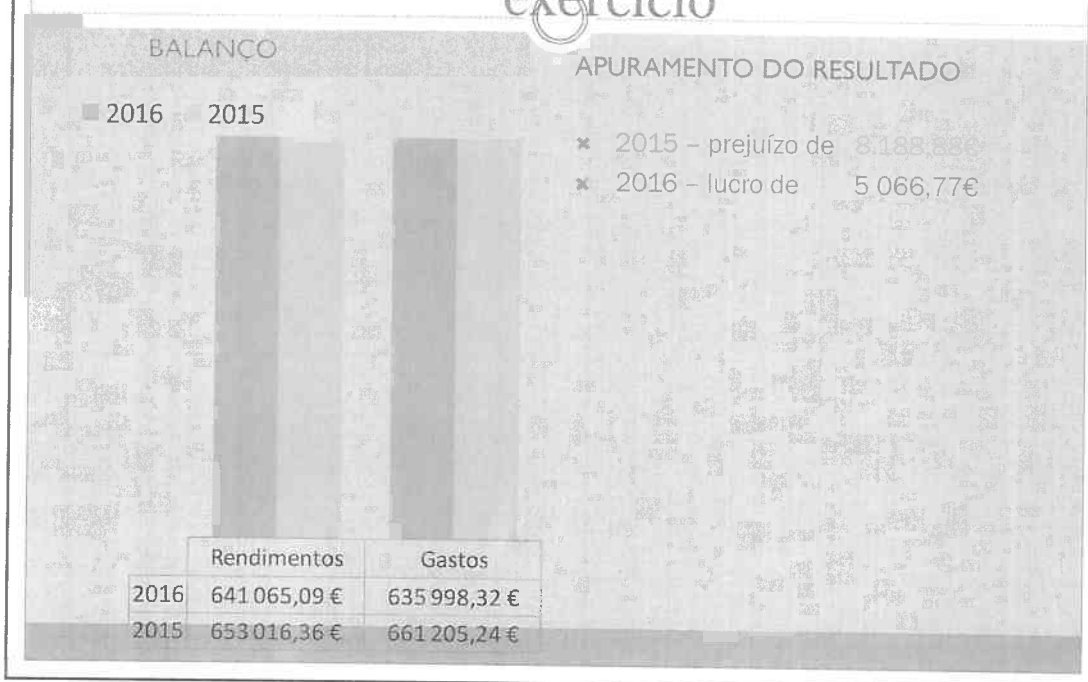


Juros bancários: à CCAM pagámos 508,38 € e ao Montepio pagámos 16 279,84€

## Gastos e Perdas de Financiamento



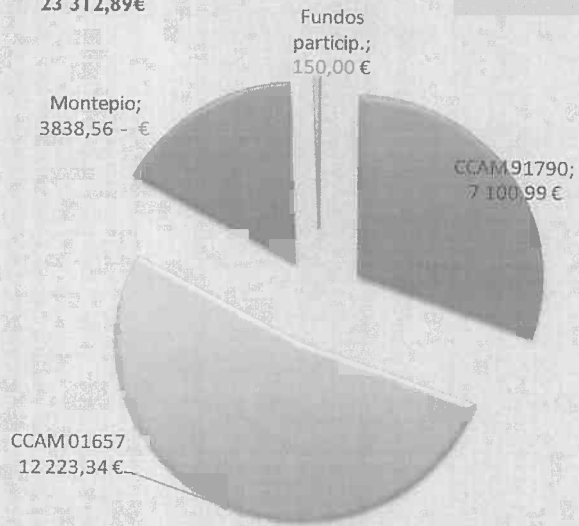
# Centro Comunitário – Resultado exercício



\* Rendimentos – Gastos = 5.066,77€ (lucro)

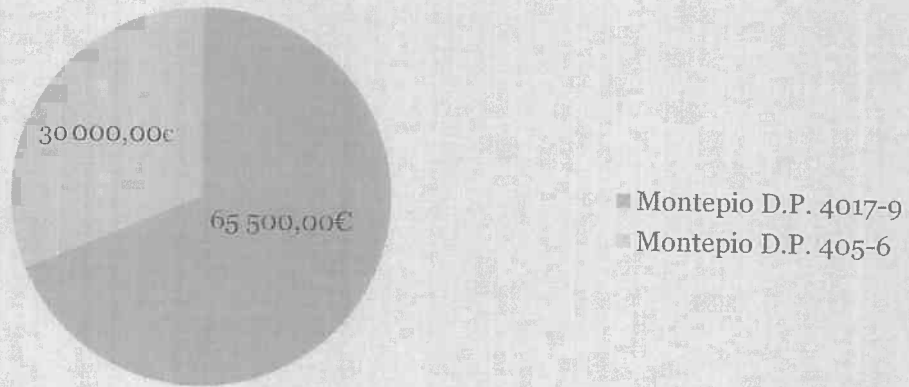
## ASSGC – Meios Financeiros

DEPÓSITOS EM 31/12/2016  
23 312,89€



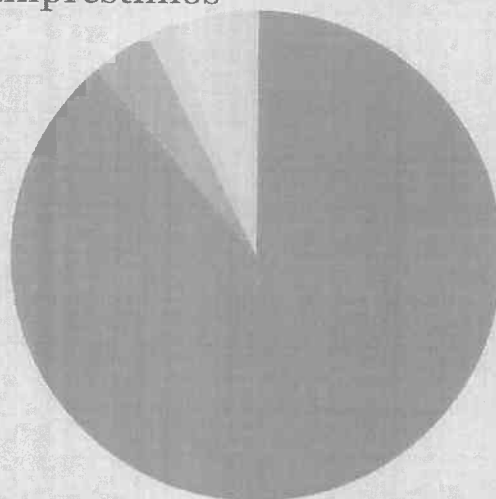
## ASSGC – Meios Financeiros

### Depósitos a prazo



## ASSGC – Financiamentos Obtidos

### Empréstimos



■ Linha de cred. A. Econ.Social; 476 844,54€

■ CCAM- 47434; 19 449,64€

■ Santander Consumer; 1 573,82€

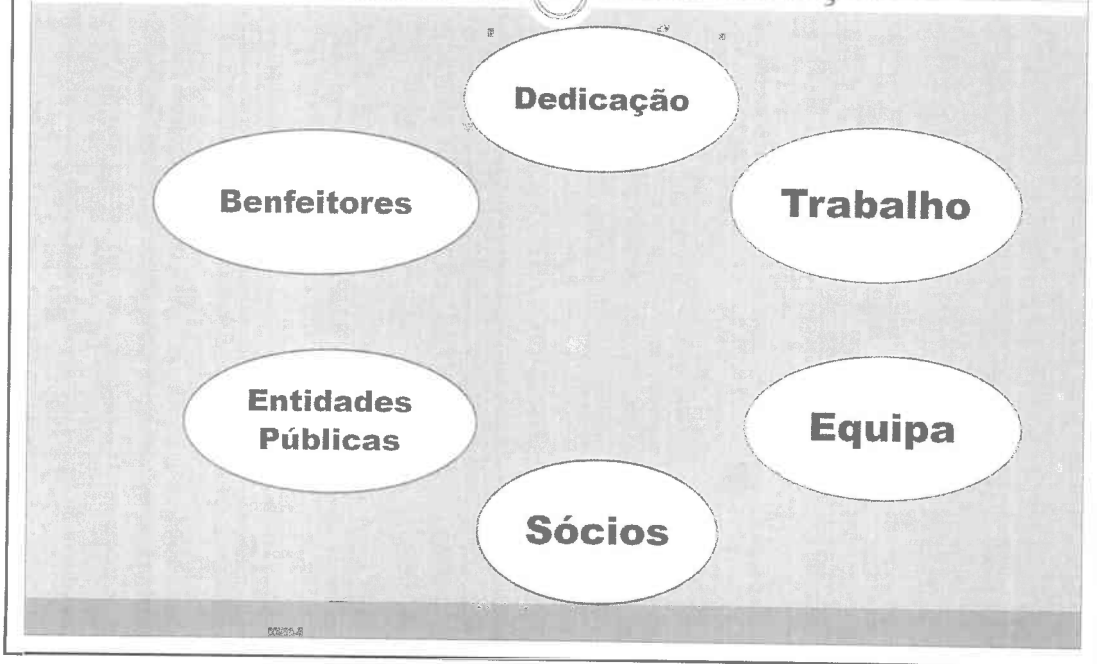
■ Finicrédito; 10 289,28€

■ Montepio; 30 000€

#### Montepio:

Foi feita uma reestruturação à Linha de Crédito em setembro de 2016 pelo que a média mensal de encargos com este empréstimo será de 987,00 € a partir desta data.

## ASSGC - Caracterização



# ASSCG - Equipa

## Equipa

- Pres. Direcção – Sr. Amândio Costa
- Vice-Presidente – Sr. Manuel Franco
- Tesoureira – Sra. Dorina Marques
- Secretário – Sra. Clara Lucas
- Vogal – Sr. Rui Marques
- Pres. C. F. – Sr. Manuel Apolinário
- Sec. C.F. – Sr. Manuel A. Graça
- Relator do C.F. – Sr. António Maia
- Pres. Ass. Geral – Sr. Nuno Torres
- 1º Sec. Ass. Geral – Sr. João Gafanha
- 2º Sec. Ass. Geral – Sr. Célestino Prior
- Diretora Técnica – Dra. Regina Oliveira
- Gerontóloga – Dra. Sofia Nunes
- Animador Social – Sr. Ângelo Valente
- Enfermeira – Enf. Joana Gabriel
- Administrativa – Sra. Elsa Vilarinho
- TOC – Dra. Maria Conceição de O. Canelas,



mos da lei, depois de lida.

(Assinaturas)

João Marques da Graça Gafanha  
 Presidente da Loja Lusit.  
 Celestino Prior

### Acta LII

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e dezassete, reuniu em sessão Ordinária, ao abrigo da Alínea b) do ponto 2 do Artigo 29.º dos Estatutos da Associação, a Assembleia-Geral no Edifício do Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, pelas 20h30m cumprindo o nº1 do artigo 31.º, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Apreciação e Aprovação do Relatório e Contas de 2016;

Ponto dois: Outros Assuntos.

Deu-se início à reunião pelas vinte horas e trinta minutos com a presença dos seguintes sócios: João Marques Gafanha, Rui Manuel Marques, Celestino Cardoso Prior, Carlos Alberto Conde, Afamena Reis Anastácio, Nuno Torres, Amândio Costa, Maria Fernanda Torres, Rosa Maria Diamantino, Manuel Ferreira Apolinário, Clara Lucas,

#  
Dorina Marques, Daniel Alves da Graça, Daniel Jorge Franco,  
Daniel Diamantino.

Depois de lida a acta da última reunião, entrou-se no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção, Sr. Amândio Costa, que apresentou aos sócios presentes todos os resultados do exercício do ano de 2016 que se traduzem num resultado positivo de 5.066,77€.

Seguidamente foi apresentado pelo Presidente do Conselho Fiscal, o Parecer desse Órgão Fiscalizador, que a seguir se transcreve:

#### Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e um dias do mês de Março de dois mil e dezassete, reuniu o Conselho Fiscal nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, para analisar e submeter à Assembleia Geral de Sócios o seu parecer sobre as Contas de Gerência e sobre o Relatório da Direcção relativos ao exercício do Ano de 2016.

#### A Direcção

Do longo do ano findo, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da situação patrimonial e financeira da Associação, tendo também assistido a diversas reuniões no âmbito de assuntos tratados pela Direcção e foi-nos possível observar o esforço desenvolvido por todos para a boa resolução dos múltiplos problemas que estas "casas"

sempre têm inerentes ao seu funcionamento. O Conselho Fiscal está convicto que se caminha para a consolidação de uma prestação de qualidade para estas atividades prestadas à comunidade. Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma organização destas, sempre dependente de fatores externos e ainda com uma grande dívida por saldar. Mas acreditamos que a Direção está a caminhar com vista a reduzir essa dependência económica.

### As Contas

Após uma vez termos oportunidade de observar o cuidado na apresentação das contas e dos demais documentos contabilísticos, constituídos por mapas de gestão e balancetes analíticos por atividades, e elaborados de acordo com a lei. A contabilização de todas as despesas e receitas do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, está fielmente expressa nos documentos analisados, produzidos por uma empresa especializada, que dá assessoria contabilística e fiscal à Associação. Não podemos deixar de registar com agrado o resultado operacional entre as despesas e as receitas em 2016, que ao contrário de 2015, registou um resultado positivo.

Desejamos que a Direção continue a trabalhar no sentido de reduzir o passivo com a banca e os fornecedores, e em simultâneo, que continue a prestar serviços de

#

qualidade, para que este lar continue a ser o "melhor lar do mundo".

O Conselho Fiscal acredita que os documentos apresentados refletem a realidade atual desta Associação.

Parecer Fiscal

Relas razões sucintamente expostas, este Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovadas as contas relativas a 2016 e que seja aprovado o Relatório da Direção.

Verificando-se ser favorável aos documentos apresentados. Não havendo por parte dos sócios presentes qualquer reparo, foi o Relatório e Contas de 2016 colocado à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos, interveio o sócio fundador e Secretário da Assembleia Geral para manifestar o seu desagrado por a Associação suspender o envio de postais a informar os sócios para pagamento das quotas, de referir que o sócio na sua intervenção chamou aos postais de recibos que não eram enviados aos sócios, criando algum mau estar nos presentes.

Na resposta o Presidente da Direção esclareceu que a opção de suspender o envio dos postais foi decidida com base no trabalho realizado para aferir do benefício / custo da operação, então a Associação tem

470 sócios inscritos, mais de 50% não paga quotas à mais de 10 anos, alguns nunca efectuaram qualquer pagamento, optámos por enviar postais só aos sócios com quotas pagas nos últimos três anos. Depois da suspensão do envio dos postais verificámos que são esses que continuam a pagar as quotas mostrando o seu interesse.

Disto isto, concluímos que quem quer realmente pagar as quotas e não havendo penalização alguma por o fazer em qualquer altura foi decidido suspender em definitivo o envio de postais.

De seguida, foi feita pelo Presidente da Direcção uma explanação das ações mais marcantes da atividade da Associação e convidou todos a participar no evento. Futuramente a realizar no dia 10 de Maio na casa da Cultura de Ilhavo, no dia de Aniversário da Associação.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e trinta minutos, da qual foi lavrada esta acta que irá ser <sup>\*</sup> (lida) nos termos da lei, depois de lida. \* Resolvo - Assinada.

(Assinaturas)

João Marques da Graça Gafanha  
 Sebastião Cardoso Priol  
 W... ..